MOBILIZAÇÃO PELA VIDA

A campanha "Eu me comprometo", promoveu a arrecadação de alimentos para distribuição de cestas básicas

ATUAÇÃO SOCIAL DO LEGADO AUXILIA ÁREAS DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DURANTE A PANDEMIA

A atuação social do Legado das Águas tem como foco o desenvolvimento do território, contribuindo para transformar as comunidades e auxiliando a gestão dos municípios em parcerias sólidas e de longo prazo. Em 2020, no entanto, a pandemia de COVID-19 trouxe a urgência. De um momento para o outro, era preciso agir rapidamente para ajudar a salvar vidas.

"A linha de frente da nossa estratégia de enfrentamento da COVID-19 foi nas áreas de saúde e alimentação, porque eram as necessidades que precisavam ser mais rapidamente atendidas", define Daniela Gerdenits, coordenadora de Parcerias e Responsabilidade Social do Legado. Em parceria com o Instituto Votorantim, o trabalho foi coordenado com as secretarias de Saúde, de Assistência Social e ONGs dos municípios de Juquiá, Miracatu e Tapiraí.

De imediato, foi feita a doação de mais de 61 mil unidades de EPIs (equipamentos de proteção individual, como máscaras e luvas) aos profissionais dos postos de saúde da região. Em seguida, verificou-se a necessidade de aumentar a disponibilidade de respiradores para os hospitais, pois uma das complicações nos casos graves de COVID-19 ocorre justamente nos pulmões. Para o Pronto-Socorro de Miracatu, que só dispunha de um equipamento desse tipo, foram doados um respirador fixo e um móvel, para equipar uma ambulância. Também foi instalada uma ferramenta que possibilitou a telemedicina, ou seja, o atendimento dos pacientes por chamada de vídeo. Assim, contribuiu para a diminuição da demanda pelo atendimento presencial. Já o Hospital Regional de Registro, que atende os 25 municípios do Vale do Ribeira, abrangendo cerca de 330 mil pessoas, recebeu dez monitores de sinais vitais e 30 ventiladores pulmonares.

Com o fechamento de vários setores de comércio e serviços provocado pela pandemia, muitas famílias perderam a fonte de renda e ficaram em situação de vulnerabilidade. Para amenizar essa condição, durante cinco meses cerca de 950 famílias receberam cartões no valor de 120 reais por mês, garantindo a alimentação e outras necessidades básicas. *"Conseguimos fazer com que os cartões chegassem rapidamente às famílias para que elas pudessem comprar não só alimentos, mas também produtos de limpeza e de higiene"*, conta Daniela Gerdenits.

O auxílio aos municípios envolveu também o programa de Apoio à Gestão Pública, por meio do qual as prefeituras receberam uma consultoria em gestão de crise. O objetivo era ajudar a administração a lidar com todas as frentes envolvidas na resolução dos problemas criados pela pandemia, como assistência social, vigilância sanitária e impactos fiscais da crise econômica nos municípios. Todo esse trabalho de suporte à saúde, à alimentação, educação e às administrações municipais, realizado conjuntamente pelo Legado das Águas e pelo Instituto Votorantim, com o apoio da Votorantim S.A., teve um investimento total de cerca de R$ 1,2 milhão de reais.

fotos: arquivo Legado das Águas

APOIO AOS ESTUDANTES E ÀS FAMÍLIAS

Além da saúde, a outra área fortemente afetada pela pandemia foi a educação. Mais do que nunca, foram fundamentais as ações da Parceria pela Valorização da Educação (PVE) em Juquiá, que já é realizado há cinco anos pelo Legado das Águas em parceria com a Secretaria da Educação e apoio do Instituto Votorantim. Como em todos os municípios do Estado de São Paulo, as escolas foram fechadas em março. Nem todos os alunos, no entanto, tinham acesso à internet. Dessa forma, optou-se pelo ensino remoto, mas não online.

Todo o material didático foi impresso e entregue aos pais ou responsáveis pelos alunos a cada 15 dias, inclusive na zona rural. Ao final do ano, o índice de participação nas atividades remotas foi de 96% entre os 1.356 estudantes do Ensino Fundamental na rede municipal, o que foi considerado um resultado satisfatório diante de um cenário tão adverso.

Bernardo, Manuela e Anna Clara apresentando seus Calendários de Emoções

Um dos motivos do bom resultado foi o acompanhamento das crianças durante todo o ano, utilizando técnicas como o Calendário das Emoções. Nesse calendário, as crianças podiam desenhar figuras de expressão representando como estavam se sentindo naquele dia. Isso permitiu a pais e professores conhecer e trabalhar as emoções das crianças ao longo dos meses, o que impactou positivamente na aprendizagem.

O PVE também manteve as atividades de formação e qualificação dos profissionais da gestão municipal na área de Educação. Em vez dos encontros presenciais, o suporte de consultoria foi realizado de forma remota, com foco no apoio à transição para o Ensino à Distância. Com essa atuação exemplar, Juquiá recebeu um **prêmio de destaque nacional do PVE em 2020 na categoria Experiências de Ensino**, na qual foram reconhecidas as práticas bem-sucedidas na gestão educacional que garantiram a manutenção do ensino remoto de qualidade durante a pandemia.

Nessa mobilização pelos alunos, foi preciso olhar também para suas famílias. As crianças continuaram a receber a merenda escolar, que era enviada para suas casas. Com a crise econômica e o desemprego, porém, as famílias não conseguiam prover alimentação suficiente para todos os seus membros. Nasceu então a campanha *"Eu me comprometo"*, que promoveu a arrecadação de alimentos para distribuição de cestas básicas às famílias de quase 2 mil alunos da rede municipal. Como complemento à campanha, o Legado das Águas realizou o *"Desafio Voluntário"*, mobilizando sua equipe para angariar e distribuir 44 cestas básicas às famílias dos alunos de uma escola da zona rural.

CAPACITAÇÃO DE FORNECEDORES LOCAIS

Ao longo dos anos, o Legado das Águas vem constantemente aumentando a quantidade de fornecedores locais, em um relacionamento comercial em que todos ganham. *"Os preços são melhores e a logística é mais fácil porque o fornecedor está perto de nós. E também agrega valor ao Legado quando nossos clientes sabem que estão consumindo produtos locais"*, conta Daniela Gerdenits, coordenadora de Parcerias e Responsabilidade Social do Legado.

Enquanto a Reserva ficou fechada ao público, frequentada apenas pelos funcionários, o fornecimento de produtos locais diminuiu, mas não podia parar. Pelo contrário, foi a oportunidade de oferecer a esses produtores uma capacitação para que pudessem melhorar e expandir seus negócios. A ação fez parte do *"Programa Enfrentar"*, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), desenvolvido para auxiliar os empreendedores no cenário de recessão econômica.

No Vale do Ribeira, a iniciativa aconteceu em parceira com o Sebrae-Registro e teve como foco o fortalecimento dos fornecedores, esclarecendo dúvidas que os micro e pequenos empreendedores têm ao fornecer produtos e serviços para grandes empresas, como requisitos para contratação, prazos de pagamento e prestação de contas. Ao todo, 25 empresários participaram da capacitação online e gratuita, que durou dez dias e abordou também temas como inovação, fluxo de caixa e crédito para microempresas. A capacitação ajudou a ampliar a quantidade de fornecedores locais do Legado das Águas, que ao final do curso estavam preparados também para atender diferentes empresas em diversos mercados.

NOVOS CAMINHOS NA CRISE

Em 2020, foi finalizado o apoio financeiro do Legado das Águas a dois projetos do programa ReDes (Redes para o Desenvolvimento Sustentável) no Vale do Ribeira. Implementado em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Instituto Votorantim, o ReDes tem o objetivo de promover a geração de renda para empreendedores locais.

Um dos projetos reúne os agricultores familiares da Associação Rural Comunitária de Promoção Humana e Proteção à Natureza, de Tapiraí. A parceria com a associação atuou em três frentes: melhora na gestão da associação e nas técnicas de manejo no campo, fortalecimento do espírito de cooperativismo entre os produtores e diversificação dos produtos e de nichos de mercado. Diversificando a produção no cultivo de hortifrútis, os agricultores abriram novos mercados e iniciaram vendas coletivas para o Ceagesp (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo) de Sorocaba, além de fornecer produtos semanalmente para o Legado desde o final de 2019.

Com a crise provocada pela pandemia, os agricultores da associação buscaram novos clientes e novas formas de distribuir seus produtos. Foram realizadas vendas para duas instituições que doaram alimentos a famílias carentes da região. Além disso, os agricultores ofereceram aos clientes a possibilidade de encomendar os produtos e buscá-los no Ceagesp já higienizados e embalados, ou então recebê-los diretamente em casa. Organizados e com o apoio do ReDes, os agricultores planejam até alcançar o mercado internacional em 2021 exportando gengibre, um produto típico de Tapiraí. Por meio do projeto, a associação conseguiu financiamentos para o plantio e instalou dois lavadores para adequar os produtos à exigência do mercado externo.

O **Projeto Mel do Vale**, também apoiado pelo ReDes, reúne os apicultores da Apivale (Associação de Apicultores do Vale do Ribeira) de Juquiá. Em 2020, a Apivale teve uma conquista importante: a obtenção da primeira etapa de aprovação no SISP (Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal). Quando o processo estiver finalizado, o que deve ocorrer em 2021, o selo de certificação do SISP vai permitir que o mel produzido pela Apivale seja vendido em todo o Estado de São Paulo, aumentando muito o mercado e possibilitando a participação em concorrências públicas.

UM OLHAR PARA DENTRO

NA PANDEMIA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRIORIZA PÚBLICO INTERNO E ATIVIDADES À DISTÂNCIA

Nos últimos anos, o principal foco de atuação da área de Educação Ambiental do Legado das Águas era o relacionamento institucional com os municípios do território, e por isso a maioria das ações eram externas. Com a pandemia de COVID-19 impedindo encontros presenciais, a equipe do Legado reestruturou o programa e o direcionou ao público interno, realizando as atividades remotamente e por meio de reuniões online. Foram elaboradas oficinas alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, configurando programas de educação ambiental nos temas de saúde, bem estar e vida terrestre voltados aos funcionários e suas famílias.

"Naquele momento de pandemia, em que era necessário trabalhar e ao mesmo tempo fazer o isolamento social, buscamos mostrar aos funcionários como manter a saúde física e mental por meio de palestras online", conta Elaine de Moura, analista de Educação Ambiental do Legado das Águas. Durante o ano, as ações socioambientais foram atreladas ao calendário de comemorações relacionadas ao tema, que inclui, por exemplo, o Dia Mundial da Água, Semana do Meio Ambiente e Mês da Árvore. Veja a seguir as principais ações realizadas em 2020.

fotos: arquivo Legado das Águas

MARÇO

EXPOSIÇÃO

Durante todo o mês de março, a **Exposição Floresta Viva** foi exibida no **Zoológico de São Paulo**, como parte das comemorações do Dia Mundial da Água e do aniversário do zoo. Os painéis fotográficos, com imagens feitas no Legado das Águas pelo fotógrafo Luciano Candisani, foram distribuídos pelo parque e na bilheteria principal. Cerca de 25.000 visitantes puderam conhecer um pouco mais sobre a fauna, a flora e as paisagens da floresta com alto grau de conservação do Legado.

AVENTURA

Também dentro do tema do Dia Mundial da Água, foi elaborado o gibi educativo *"Uma aventura no Legado das Águas"* para crianças entre 6 e 13 anos. A publicação foi criada com o objetivo de sensibilizar sobre a importância da conservação da natureza para garantir a qualidade da água dos rios, além de trazer algumas dicas de boas práticas para o uso consciente da água.

JUNHO

LIVES

Em parceria com o **Senac de Registro** e comemorando o Dia Mundial do Meio Ambiente, foi realizado o evento online Senac Ao Vivo, com três palestras sobre temas socioambientais. As *lives* foram transmitidas pelo perfil do Senac de Registro no Instagram e assistidas por aproximadamente 420 pessoas, entre alunos do Senac e moradores da região do Vale do Ribeira.

No dia 24, com participação de Daniela Gerdenits, coordenadora de Parcerias e Responsabilidade Social do Legado, o tema abordado foi a relação entre consumo e qualidade de vida.

JULHO

SAÚDE

Em julho, foi realizada a primeira das quatro palestras da *"Oficina ODS 3 – Saúde e Bem Estar"*, promovida para levar aos funcionários do Legado a discussão de temas relacionados à saúde física e mental. Essa ação está alinhada ao terceiro dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.

As palestras *online* foram exibidas no auditório do Legado, onde os colaboradores se reuniam seguindo os protocolos de prevenção à COVID-19.

O primeiro tema abordado foi a Telemedicina, apresentando a importância de utilizar essa ferramenta de atendimento médico à distância durante a pandemia. A oficina promoveu também uma campanha de vacinação contra a gripe para funcionários e seus familiares, com o apoio de profissionais de saúde do município de Miracatu, e teve no total a participação de 130 pessoas.

AGOSTO

BEM-ESTAR

Três palestras da oficina *"Saúde e Bem Estar"* foram realizadas em agosto, para a equipe interna do Legado. No dia 5, uma psicóloga mediou, de forma online, uma roda de conversa entre os funcionários, para que eles pudessem falar sobre os sentimentos e vivências diante da pandemia e encontrar formas de lidar com as dificuldades desse momento. Nos dias 12 e 19, as palestras foram voltadas aos cuidados com o corpo e a saúde física e mental, com informações e dicas sobre temas como alimentação, atividade física, ansiedade e estresse.

BUTANTAN

No dia 28, dez funcionários do Centro de Biodiversidade do Legado receberam um treinamento *online* sobre o manejo de animais peçonhentos, ministrado pelo biólogo Giuseppe Puorto, do Instituto Butantan.

SETEMBRO

CONSERVAÇÃO

Em comemoração ao Mês da Árvore, foi organizada a *"Oficina ODS 15 – Vida Terrestre"*, alinhada ao objetivo 15 dos ODS. O foco era levar aos funcionários do Legado das Águas temas relacionados à importância da conservação para a biodiversidade. Pela primeira vez, a Exposição Floresta Viva foi exibida internamente, com visitas guiadas para que os funcionários conhecessem mais sobre a flora, a fauna e a história da Reserva.

CRIATIVIDADE

Ainda dentro do tema de conservação da vida terrestre, foi promovido o concurso *"Um Legado de Criatividade"* entre os filhos dos funcionários do Legado. As crianças fizeram desenhos e elaboraram poemas sobre a importância dos pássaros dispersores de sementes para a conservação das árvores.

Yasmin de Jesus, 8 anos

TREINAMENTO

No dia 30, dezesseis funcionários das equipes de monitoramento e de ecoturismo do Legado participaram de um treinamento *online* sobre manejo de animais peçonhentos. O treinamento foi ministrado pelo biólogo Giuseppe Puorto, do Instituto Butantan.

PROJETO FAMÍLIA E NATUREZA

As áreas de Educação Ambiental e de Negócios do Legado das Águas criaram o projeto **Família e Natureza**, no qual desenvolveram quatro roteiros com foco na educação ambiental.

O objetivo é promover a reconexão com a natureza e incentivar o convívio familiar, utilizando os atrativos do Legado por meio de jogos e dinâmicas lúdicas. *"No cenário de pandemia, identificamos uma grande procura por parte das famílias por conteúdos ligados a sustentabilidade e conservação do meio ambiente"*, conta Aline Taminato, analista de Negócios da Reservas Votorantim. *"Com isso, formulamos novas atividades que, utilizando os atrativos e estrutura já existentes no Legado das Águas, abordam temas específicos dentro do universo da educação ambiental, como o ciclo da água, a importância do reflorestamento e a manutenção da biodiversidade."*

fotos: Miguel de Jesus